

Ibovespa soma oito pregões de queda com saída de estrangeiros

Com exceção da Petrobras, as blue chips da Bolsa tiveram uma sessão negativa nesta quinta

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa deu sequência nesta quinta-feira ao movimento negativo que vem registrando desde o começo de agosto, completando a sua oitava sessão no vermelho. Com exceção da Petrobras, que subiu perto de 1% no dia, as blue chips da bolsa tiveram uma sessão negativa, ainda na esteira do ajuste de carteiras promovido pelos investidores estrangeiros. É a maior sequência de quedas do índice em três anos.

Além da retirada de recursos pelos estrangeiros, a temporada de balanços do segundo trimestre, que chega perto do fim, também desanima o mercado. “Olhando para os bancos, não nos anima muito”, afirma Guto Leite, gestor de renda variável da Franklin Templeton. “A visão que fica das teleconferências e das interações com as companhias para o restante do ano é que o discurso não está muito animador.”

O principal índice da B3 encerrou em queda de 0,23%, aos 167.100,95 pontos, afastando-se da mínima do dia (166.196,92 pontos, -0,77%), mas também longe dos 168.515,49 pontos da máxima.

Entre as grandes ações da bolsa, o destaque de queda ficou

com os bancos, em especial o Banco do Brasil (-4,16%), em queda firme desde o começo da tarde em resposta a comentários feitos durante a teleconferência de resultados do segundo trimestre.

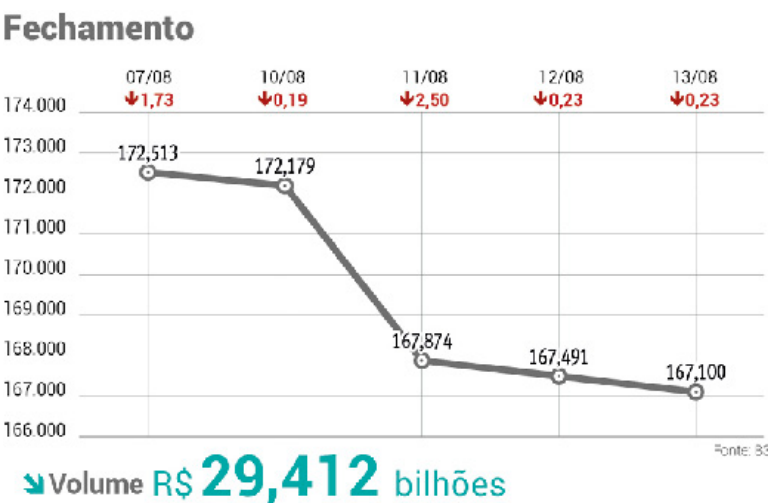
Na ocasião, o vice-presidente de Gestão Financeira e Relações com Investidores do BB, Geovane Tobias, afirmou que as provisões deverão ficar na ponta alta das estimativas do banco, enquanto o lucro deve ficar na ponta baixa.

O resultado do BB acontece em um contexto em que as instituições financeiras também vêm enfrentando desafios em relação à inadimplência, fruto dos juros elevados no Brasil. O desempenho financeiro das companhias de outros setores também vem sendo prejudicado.

No diagnóstico do comportamento dos estrangeiros, o interesse tem sido em setores em que o Brasil está pouco presente.

“O motivo para este comportamento está associado à existência de interesse em opções de IA inteligência artificial em outras praças, como Coreia do Sul, Japão e até nos EUA, vide o comportamento do Nasdaq”, afirma o analista de investimentos Pedro Galdi.

O dólar emendou o quarto pregão consecutivo de alta frente



ao real nesta quinta-feira, apesar do recuo da moeda norte-americana em relação à maioria das divisas latino-americanas.

Operadores afirmam que segue em curso a redução das posições de investidores estrangeiros em ativos locais, movimento que ganhou força a partir de terça-feira, quando o JPMorgan rebaixou a recomendação para o Brasil e houve a divulgação de pesquisas eleitorais confirmando o favoritismo do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na corrida presidencial.

Em terreno positivo desde a abertura dos negócios e com máxima perto do teto de R\$ 5,20, o dólar à vista terminou a sessão em alta de 0,25%, a R\$ 5,1930 -

novamente no maior nível de fechamento desde 2 de julho (R\$ 5,2082). A moeda norte-americana avança 2,15% na semana e 2,42% no mês, após queda de 1,79% em julho. O real exibe o pior desempenho em agosto entre as divisas mais líquidas.”

A sinalização é que os ativos brasileiros não estão oferecendo prêmios que justifiquem o aumento do risco com a proximidade das eleições, que tende a elevar a volatilidade da taxa de câmbio”, afirma Guilherme Casagrande, especialista em câmbio em Manchester, acrescentando que não há, por ora, indicações de mudança na política econômica em 2027 para conter a escalada do endividamento público.

Banco do Brasil tem lucro líquido ajustado de R\$ 3,9 bi no 2º trimestre

/ BALANÇO

O Banco do Brasil encerrou o segundo trimestre de 2026 com lucro líquido ajustado de R\$ 3,9 bilhões, alta de 3,3% em relação a igual período de 2025 e elevação de 13,9% ante o primeiro trimestre de 2026.

O banco federal revelou também o lucro líquido contábil, que ficou em R\$ 3,17 bilhões no segundo trimestre, crescimento de 4,6% na comparação anual.

O retorno sobre o patrimônio líquido (ROE, na sigla em inglês) fechou o segundo trimestre em 8,3%, ante 7,3% no primeiro trimestre de 2026 e 8,4% há 12 meses.

O BB encerrou junho com R\$ 2,58 trilhões em ativos, alta de 6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

“A geração de receitas segue sólida, evidenciando a capacidade negocial do banco, a força do conglomerado e o relacionamento próximo com os clientes”, destaca o BB no release que acompanha os resultados.

A carteira de crédito, que soma todos os empréstimos e financiamentos, ultrapassou R\$ 1,3 trilhão em junho de 2026, com crescimento de 0,6% no trimestre e 1,5% em 12 meses.

A linha que teve a maior expansão foi a de pessoas físicas, que alcançou R\$ 357,6 bilhões, alta de 4,4% em um ano.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,090	+50,00%
Manufatura de Brinquedos Estrela SA Pfd	1,71	+31,54%
Multi Group S.A	1,920	+23,08%
Azevedo & Travassos SA	3,88	+18,65%
Allied Tecnologia SA	5,230	+17,53%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,100	-50,00%
Hapvida Participacoes e Investimentos SA	6,41	-33,09%
Hapvida Participacoes e Investimentos SA	6,53	-31,84%
Fiset FI Ref Pfd	0,07	-22,22%
Paranapanema S.A.	0,13	-13,33%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Companhia de Saneamento Basico do Estado de Sao Paulo SABESP	24,28	-7,04%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	14,80	+3,93%
Banco do Brasil S.A.	18,21	-4,16%
Hapvida Participacoes e Investimentos SA	6,41	-33,09%
CVC Brasil Operadora e Agencia de Viagens SA	1,28	-5,19%
(N1) Nível 1 (N2) Nível 2		
(NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,08%
Petrobras PN	+0,8%
Bradesco PN	-0,36%
Ambev ON	+0,07%
Petrobras ON	+0,86%
MBRF SA ON	-1,39%
Vale ON	-2,02%
Itausa PN	Estável

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	+0,13	+0,81	-0,56	-0,12	-0,01	-0,23	+3,56
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,28	-0,18	+1,16	-0,17	+0,04	-0,50	-0,87